EPEPE
IV ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO
Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico-Metodológicas
Caruaru, 13 e 14 de setembro de 2012

Eixo Temático 2- Educação e Memória

MUDANÇAS OCORRIDAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DURANTE O PERÍODO DO REGIME MILITAR DE 1964 A PARTIR DO DEPOIMENTO DA PROFESSORA MARIA DA CONCEIÇÃO CASTELLO BRANCO DA BÔA VIAGEM.

Carla Christina Soares Guedes da Silva, Juliana Ferreira Vanderlei- UFRPE

RESUMO:

A partir da linha de pesquisa da História da Educação, como desdobramento do projeto Educação, Memória e Patrimônio, o presente projeto de pesquisa, através do registro de áudio e vídeo das memórias da professora Maria da Conceição Castello Branco da Bôa Viagem pretende identificar no seu discurso de rememoração quais as mudanças na Prática Pedagógica da mesma durante o Regime Militar de 1964. Pretendemos identificar o que a docente diz que efetivava em sala de aula antes do Regime e o que a mesma passou a efetivar durante os "Anos de Chumbo". O procedimento metodológico que será utilizado para a produção do depoimento é o da História Oral. Os documentos serão analisados com base nas referências teóricas da história cultural nos seus esforços de interesses do campo simbólico. Como atividade final pretende-se produzir um Trabalho de Conclusão de Curso, no nosso caso uma monografia.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Pedagógicas – Regime Militar – Educação, Memória e Patrimônio.

Introdução:

O Brasil foi marcado pelo Regime da Ditadura Militar, momento caracterizado pelo autoritarismo, censura, perseguição política e controle do poder político do país comandado pelas forças armadas (exército, marinha e aeronáutica).

Sendo assim, as causas do regime se focalizaram em duas questões: a primeira, econômica devido ao aumento da inflação e o descontrole das contas do governo; e a segunda uma questão política que se fundamentavam na interrupção do regime populista que segundo Aranha definiu-se como:

> “Fenômeno típico da América Latina, surgiu a partir do período entreguerras com emergências das classes populares urbanas, resultantes da industrialização, quando o modelo agrário-exportador foi substituído aos poucos pelo nacional – desenvolvimentalismo. No caso do Brasil, vimos que essa tendência se faz presente em 1930 e durante o Estado Novo, com a atuação de Getúlio Vargas”(ARANHA, 2006, p. 295)

Durante vinte e um anos – de 1964 à 1985 - em que o país foi governado pelo Regime Militar, houve uma sucessão de reorganizações no poder político, econômico, na segurança e na educação nacional desaparecendo o “estado de direito”.

> “As intervenções militares foram recorrentes na história da república brasileira. Antes de 1964, porém, nenhuma dessas interferências resultou num governo presidido por militares. Em março de 1964, contudo, os militares assumiram o poder por meio de um golpe e governaram o país nos 21 anos seguintes, instalando um regime ditatorial. A ditadura restringiu o exercício da cidadania e reprimiu com violência todos os movimentos de oposição. No que se refere à economia, o governo colocou em prática um projeto desenvolvimentista que produziu resultados bastante contraditórios, tendo em vista que o país ingressou numa fase de industrialização e crescimento econômico acelerados, sem beneficiar, porém, a maioria da população, em particular a classe trabalhadora.”(CANCIAN, 2008).

A fim de atender os interesses do capitalismo a educação brasileira no período do Regime Militar visava além de formar mão de obra qualificada para atuar na indústria, manipular a sociedade civil para impedir mobilizações desses setores. Para tal, foram realizadas reformas tanto no Ensino Superior como no Ensino Primário.

Para compreender como a professora entrevistada vivenciou as práticas pedagógicas no Grupo Escolar Clóvis Bevilaquar onde a mesma lecionou antes e durante o Regime optamos pela metodologia da História Oral para que a mesma resgatasse em sua memória lembranças do passado importantes o suficiente para voltarem à tona.:

> "A opção pela História Oral como metodologia acontece por se tratar de um recurso que produz depoimentos de uma forma mais ou menos controlada sobre determinadas temáticas. Observou-se que essa metodologia explora as relações entre memória e história, coloca em evidência a construção dos sujeitos que se tornam atores de sua própria identidade e reconhece que o passado é construído segundo as necessidades do presente, chamando a atenção para os usos políticos do passado." (MARTINS; SANTOS, 2011, P.212)

Enfim, através dos depoimentos da professora procuramos observar as vivências do passado com uma possível articulação das práticas pedagógicas vivenciadas no presente:

> "Nesse sentido, as memórias são experiências, fontes, matérias primas da história e têm como tarefa reconstruir o passado, criar e recriar o já vivido, arrastar os sonhos que continuam exigindo um tempo de realização, mas também, são experiências que se vivenciam no interno e permitem relacionar o presente com o passado." (MARTINS; SANTOS, 2011, p.213)

A professora depoente da presente pesquisa, Maria da Conceição Castello Branco da Bôa Viagem, segundo seu primeiro depoimento, começou a trabalhar muito cedo por questões de ordem financeira e também para adquirir experiência pedagógica. No início dos anos 60 trabalhou como professora excedente do estado no Grupo Escolar Clóvis Bevilaqua situado no Hipódromo-Recife. Quando aprovada no concurso público da Prefeitura do Recife passou a atuar como professora efetiva da rede. Sendo assim, vivenciou o momento da Ditadura Militar atuando em sala de aula.

PROBLEMA/QUESTÃO:

Nesta pesquisa desejamos saber quais as mudanças ocorridas nas Práticas Pedagógicas no período do Regime Militar a partir do depoimento da Professora Maria da Conceição Castello Branco da Bôa Viagem.

OBJETIVOS:

A partir deste problema, o projeto apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Revisar a bibliografia sobre as mudanças na Educação durante o Regime Militar.
- Analisar a bibliografia a partir do conceito de Prática Pedagógica.
- Perceber nas memórias da docente entrevistada como ela exerceu seu ofício no período do Regime Militar.
- Comparar as práticas pedagógicas utilizadas antes e durante o Regime Militar.

METODOLOGIA:

Para alcançar os objetivos, o presente projeto pretende realizar um estudo bibliográfico sobre o Regime Militar e suas consequências para a educação bem como um estudo aprofundado sobre o conceito de prática pedagógica.

Em seguida será feito o registro em áudio e vídeo das memórias da professora Maria da Conceição Castello Branco da Bôa Viagem a cerca das suas experiências como docente na prefeitura do município de Recife antes e durante os "anos de chumbo".

Para isso optamos como metodologia para coleta dos depoimentos a História Oral, que é entendida como um conjunto de procedimentos que orientam a produção e a organização de depoimentos pessoais a cerca dos fenômenos sociais. Será esta documentação oral que irá permitir no momento seguinte investigar, nas memórias da professora as mudanças que foram realizadas em sua prática pedagógica durante o Regime Militar.

Apesar de atualmente ser utilizada em diferentes campos das ciências humanas como sociologia, psicologia social, antropologia entre outras, a História Oral não foi bem vista inicialmente pela comunidade científica, hoje largamente aceita é entendida por Meihy e Holanda como:

> "História oral é um recurso moderno usado para elaboração de registros, documentos. Arquivamento e estudos referentes à experiência social de pessoas e de grupos. Ela é sempre uma história do tempo presente

> também conhecida como história viva". (MEIHY E HOLANDA – 2007, P. 17)

A realização das entrevistas está prevista para duas etapas: uma pré-entrevista para serem identificados temas de interesse do entrevistado e do entrevistador. Nessa etapa nos interessamos pelo tema abordado no presente projeto; e a segunda etapa, a entrevista terá o tempo máximo de duas horas de duração, onde após a formalização de um roteiro, a entrevista será mais direcionada ao nosso objeto de pesquisa.

Após a gravação será feito o tratamento do depoimento a partir da checagem da qualidade do conjunto da gravação áudio e vídeo, da realização de cópias de segurança para evitar a perca do material, da transcrição do depoimento e da análise do documento.

A finalização do projeto se dará pela construção do Trabalho de Conclusão de Curso em forma de monografia, que abarcará as fala da professora, juntamente com referências bibliográficas estudadas e será apresentado pelas autoras no JOLIPE (Jornada de Licenciatura em Pedagogia), evento para apresentação dos trabalhos de conclusão de curso das(os) graduandas (os) em Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

RESULTADOS E/OU CONCLUSÕES:

Por se tratar de um trabalho em andamento, os resultados obtidos são parciais. Até o presente momento podemos apresentar o estudo bibliográfico referente ao Regime Militar concluindo que o Brasil neste período ficou caracterizado pelo autoritarismo, censura, perseguição política e controle do poder político do país pelo comando das forças armadas. Mesmo não sendo muito representativo nas escolas de ensino primário o Regime Militar também causou desconforto na educação de base. Sobre isto nos esclarece Lourenço:

> "(...) a despeito de não haver uma repressão mais direta às escolas, como havia às universidades, os docentes da escola básica também se sentiam vigiados, o que se pode perceber nas suas práticas escolares e nas suas concepções de ensino." (LOURENÇO, 2012, p.97)

Também tivemos o primeiro contato com a professora Maria da Conceição Castello Branco da Bôa Viagem e realizamos a pré-entrevista onde identificamos assuntes de relevante importância para a elaboração e andamento do projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. "História da Educação e da Pedagogia : geral e do Brasil". 3° ed. – São Paulo: Moderna 2006.
- Breve história do regime militar. Disponível em:http://educacao.uol.com.br/historia-brasil/historia-regime-militar.jhtm. Acessado em 19 de Junho de 2012 às 18h03.
- Entrevista com Maria da Conceição Castello Branco da Bôa Viagem. Recife, 02 de Abril de 2012.
- LOURENÇO, Elaine. O ensino de História encontra seu passado: memórias da atuação docente durante a ditadura civil-militar. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 30, n°60 p.97-120 – 2010
- MARTINS, Rosa Maria de Souza e SANTOS, Sônia Maria. A história oral de professoras primárias. Cadernos de História da Educação. –v.10, n.1 – jan/jun. 2011 p.207
- MEIHY, José Carlos Sebe e HOLANDA, Fabíola. História Oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.